


RELATÓRIO DE CONTAS

ANEXO

*SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA DE
BUARCOS*

AR 

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE BUARCOS
Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Santa Casa da Misericórdia de Buarcos é uma instituição de Solidariedade Social sem fins lucrativos, tendo em vista a proteção social dos cidadãos na velhice e invalidez.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas e apresentadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições da Normalização Contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) de acordo com os modelos específicos para essas entidades, que estão previstos nos Anexos 11 a 16 da portaria nº 220/2015 de 24/07.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

e) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

f) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas


As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

AR


3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Inventários

As mercadorias e as matérias-primas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

3.4. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.6. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.7. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

Os subsídios relacionados com rendimentos são subsídios que não estão relacionados com ativos.

Este tipo de subsídios são também conhecidos como subsídios à exploração uma vez que se destinam a compensar gastos já incorridos ou a incorrer na exploração (ex.: subsídios para criação de postos de trabalho). O subsídio deverá ser contabilizado em resultados do período (75 – Subsídio à exploração).

4. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.


As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2020 e de 2019 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2019						
	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-19
Custo:						
Bens do Património Histórico	281 402,18	44 215,26	-	-	-	325 617,44
Terrenos e recursos naturais	343,85	-	-	-	-	343,85
Edifícios e outras construções	465 893,45	-	-	-	-	465 893,45
Equipamento básico	80 675,64	-	-	-	-	80 675,64
Equipamento de transporte	38 056,12	-	-	-	-	38 056,12
Equipamento administrativo	31 165,67	931,67	-	-	-	32 097,34
Outros activos fixos tangíveis	9 326,74	-	-	-	-	9 326,74
	<u>906 863,65</u>	<u>45 146,93</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>952 010,58</u>
Depreciações acumuladas						
Bens do Património Histórico	121 514,07	15 512,11	-	-	-	137 026,18
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	205 346,74	4 656,70	-	-	-	210 003,44
Equipamento básico	78 378,95	567,27	-	-	-	78 946,22
Equipamento de transporte	38 056,12	-	-	-	-	38 056,12
Equipamento administrativo	30 878,43	307,06	-	-	-	31 185,49
Outros activos fixos tangíveis	9 326,74	-	-	-	-	9 326,74
	<u>483 501,05</u>	<u>21 043,14</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>504 544,19</u>

31 de Dezembro de 2020						
	Saldo em 01-Jan-20	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-20
Custo:						
Bens do Património Histórico	325 617,44	-	-	-	-	325 617,44
Terrenos e recursos naturais	343,85	1 054,16	-	-	-	1 398,01
Edifícios e outras construções	465 893,45	2 278,89	-	-	-	468 172,34
Equipamento básico	80 675,64	5 465,44	-	-	-	86 141,08
Equipamento de transporte	38 056,12	11 000,00	(18 206,12)	-	-	30 850,00
Equipamento administrativo	32 097,34	-	-	-	-	32 097,34
Outros activos fixos tangíveis	9 326,74	-	-	-	-	9 326,74
	<u>952 010,58</u>	<u>19 798,49</u>	<u>(18 206,12)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>953 602,95</u>
Depreciações acumuladas						
Bens do Património Histórico	137 026,18	15 512,11	-	-	-	152 538,29
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	210 003,44	4 656,70	-	-	-	214 660,14
Equipamento básico	78 946,22	1 388,55	-	-	-	80 334,77
Equipamento de transporte	38 056,12	2 750,00	(18 206,12)	-	-	22 600,00
Equipamento administrativo	31 185,49	416,39	-	-	-	31 601,88
Outros activos fixos tangíveis	9 326,74	-	-	-	-	9 326,74
	<u>504 544,19</u>	<u>24 723,75</u>	<u>(18 206,12)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>511 061,82</u>

AR



5. Investimentos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, esta rubrica inclui investimentos nas seguintes entidades:

	31-Dez-20		31-Dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fundos compensação salarial	803,59	-	551,46	-
Perdas por imparidade acumuladas	2.163,28	-	-	-
	2.966,87	-	551,46	-

6. Associados

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, a rubrica "Associados" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-20		31-Dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Quotas a receber	710,00	-	410,00	-
Outros	-	-	-	-
	710,00	-	410,00	-

7. Inventários

As mercadorias e as matérias-primas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica "Inventários" apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-20	31-Dez-19
Mercadorias	2 432,98	2 432,98
Materias primas subsidiárias e de consumo	294,65	343,70
	2 727,63	2 776,68

AR



8. Créditos a receber

As contas de Créditos a receber não têm implícitos juros.

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Créditos a receber” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-20		31-Dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Utentes				
Utentes conta corrente	-	1 246,48	-	2 090,62
Clientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	-	1 246,48	-	2 090,62
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	1 246,48	-	2 090,62

9. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-20	31-Dez-19
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
	-	-
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	997,01	842,20
Segurança Social	4 647,98	4 197,00
Outros impostos e taxas	31,10	16,80
	5 676,09	5 056,00

10. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	31-Dez-20	31-Dez-19
Diferimentos (Activo)		
Valores a facturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	598,47	659,81
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	-	-
	598,47	659,81
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	3 343,37	4 604,27
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	3 343,37	4 604,27

AR



11. Outros ativos correntes

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Outros ativos correntes” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-20		31-Dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Obrigações e Títulos participação	-	96 086,55	-	95 584,27
	-	96 086,55	-	95 584,27

12. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-20	31-Dez-19
Caixa	200,00	200,00
Depósitos à ordem	461 112,74	459 856,58
Depósitos à prazo	273 700,65	243 673,54
	<u>735 013,39</u>	<u>703 730,12</u>

13. Fundos

Em 31 de Dezembro de 2020 os Fundos tinham a quantia de 64.522,30 €.

14. Reservas

O saldo desta conta, teve a seguinte variação:

	Reservas
Saldo Inicial	1.075.476,79
Reforço, cf. Aplicação Resultados	26.143,59
Saldo Final	<u>1.101.620,38</u>

15. Outras variações nos fundos patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-20	31-Dez-19
Subsídios	41 855,34	43 353,95
	<u>41 855,34</u>	<u>43 353,95</u>

ARZ



16. Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Outros passivos correntes” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-20		31-Dez-19	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Encargos c/ férias e subsídio férias	-	29 519,54	-	28 431,07
Outros Acréscimos Custos	-	-	-	-
Pessoal	-	-	-	-
Fornecedores Imobilizado	-	-	-	-
Outros credores	-	1 001,55	-	(225,61)
	-	30 521,09	-	28 205,46

17. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-20	31-Dez-19
Fornecedores conta corrente	6 186,63	6 961,15
Fornecedores outros	-	-
	6 186,63	6 961,15

18. Vendas e prestações de serviços

As prestações de serviços nos períodos de 2020 e de 2019 foram como segue:

	31-Dez-20			31-Dez-19		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Prestação de serviços	209 405,61	-	209 405,61	206 325,50	-	206 325,50
	209 405,61	-	209 405,61	206 325,50	-	206 325,50

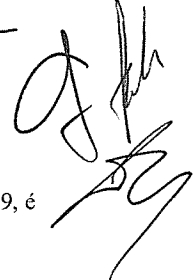
19. Subsídios, doações e legados à exploração

Em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019 a rubrica “Subsídios, doações e legados à exploração” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-20	31-Dez-19
Segurança Social	149 268,40	138 006,36
	149 268,40	138 006,36

20. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, é detalhado como segue:

AR


	31-Dez-20			31-Dez-19		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	343,70	2 432,98	2 776,68	188,62	2 432,98	2 621,60
Regularizações	-	-	-	-	-	-
Compras	36 671,64	-	36 671,64	36 184,77	-	36 184,77
Custo de vendas	(36 720,69)	-	(36 720,69)	(36 029,69)	-	(36 029,69)
Saldo final em 31 de Dezembro	<u>294,65</u>	<u>2 432,98</u>	<u>2 727,63</u>	<u>343,70</u>	<u>2 432,98</u>	<u>2 776,68</u>

21. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

	31-Dez-20	31-Dez-19
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	28 431,42	30 602,59
Materiais	13 879,90	5 776,36
Energia e fluídos	18 947,01	18 694,68
Deslocações, estadas e transportes	355,24	1 399,58
Serviços diversos (*)	20 389,00	23 149,52
donde Limpeza, higiene e conforto	10 564,30	11 628,88
donde Comunicação	4 449,42	4 212,68
donde Seguros	2 026,09	1 940,13
	<u>82 002,57</u>	<u>79 622,73</u>

22. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

	31-Dez-20	31-Dez-19
Remunerações do pessoal	173 525,02	169 336,21
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	37 616,27	37 047,62
Seguros	1 844,06	2 232,00
Outros gastos com pessoal	17 343,13	23 875,88
	<u>230 328,48</u>	<u>232 491,71</u>

O número médio de empregados da Instituição no exercício de 2020 foi de 17.

23. Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foram como segue:

	<u>31-Dez-20</u>	<u>31-Dez-19</u>
Rendimentos suplementares	33 109,50	34 352,85
Descontos de pronto pagamento obtidos	335,08	296,18
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	300,00	-
Outros rendimentos e ganhos	8 652,75	14 097,13
	<u>42 397,33</u>	<u>48 746,16</u>

24. Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foram como segue:

	<u>31-Dez-20</u>	<u>31-Dez-19</u>
Impostos	55,03	179,71
Outros gastos e perdas	809,79	642,17
	<u>864,82</u>	<u>821,88</u>

25. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2020 e de 2019, tinham a seguinte composição:

	<u>31-Dez-20</u>	<u>31-Dez-19</u>
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	1 734,32	2 020,56
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	<u>1 734,32</u>	<u>2 020,56</u>
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	(0,03)	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
	<u>(0,03)</u>	<u>-</u>
Resultados financeiros	<u>1 734,29</u>	<u>2 020,56</u>

A Direção:

Carlos Sousa
Maria Antónia

O Contabilista Certificado:

André Ribeiro